UNE ✦ SACRA

Apócrifos

1 Esdras

✦ ✦ ✦

Bíblia Portuguesa Mundial

Créditos

Idioma original	Grego arcaico
Versão	Bíblia Portuguesa Mundial
Edição	1.5
Tradução	Não informado
Fonte	eBible.org — Bíblia Portuguesa Mundial
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Também chamado Esdras grego, reconta o fim do reino de Judá, o exílio e o retorno sob Zorobabel e Esdras, com um episódio próprio: a disputa entre três guardas do rei Dario sobre o que é mais forte no mundo. É canônico para as igrejas ortodoxas.

Faz parte da Septuaginta, onde se chama Esdras A, e foi muito usado pelo historiador judeu Flávio Josefo. A disputa dos três guardas termina com a frase "grande é a verdade, e mais forte que tudo" (4:41), que em latim — magna est veritas et praevalet — se tornou um lema famoso. Na Vulgata aparece como apêndice, com o nome 3 Esdras.

Fonte: https://ebible.org/details.php?id=porbrbsl

Consulte a fonte indicada acima para os termos de uso desta versão. O desenho deste arquivo é da Une Sacra (CC BY-NC-SA 4.0); o texto segue a licença indicada acima.

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

CAPÍTULO 1

✦

1 Josias celebrou a Páscoa em Jerusalém para o Senhor e ofereceu o sacrifício pascal no décimo quarto dia do primeiro mês,

2 tendo organizado os sacerdotes segundo seus turnos diários, vestidos com suas vestes sacerdotais, no templo do Senhor.

3 Falou aos levitas, servidores do templo de Israel, para que se santificassem ao Senhor e colocassem a santa arca do Senhor na casa que o rei Salomão, filho de Davi, havia construído.

4 Disse-lhes: "Vocês já não precisam carregá-la sobre os ombros. Agora, portanto, sirvam ao Senhor seu Deus, ministrem ao seu povo Israel e preparem-se segundo as casas de seus antepassados e seus clãs,

5 conforme o escrito do rei Davi de Israel e conforme a magnificência de Salomão, seu filho. Permaneçam no lugar santo segundo as divisões das famílias levíticas que ministram na presença de seus parentes, os descendentes de Israel.

6 Ofereçam a Páscoa em ordem, preparem os sacrifícios para seus parentes e celebrem a Páscoa conforme o mandamento do Senhor dado a Moisés."

7 Ao povo que estava presente, Josias deu trinta mil cordeiros e cabritos e três mil bezerros. Essas coisas foram dadas dos bens do rei, conforme ele havia prometido, ao povo, aos sacerdotes e aos levitas.

8 Helquias, Zacarias e Esielo, os governantes do templo, deram aos sacerdotes para a Páscoa dois mil e seiscentos animais do rebanho e trezentos bezerros.

9 Jeconias, Samaias, Natanael, seu irmão, Sabias, Oquielo e Jorão, comandantes de milhares, deram aos levitas para a Páscoa cinco mil animais do rebanho e setecentos bezerros.

10 Quando essas coisas foram preparadas, os sacerdotes e os levitas, tendo os pães sem fermento, ficaram em sua devida ordem segundo os clãs

11 e segundo as diversas divisões das casas de seus antepassados, diante do povo, para oferecer ao Senhor conforme está escrito no livro de Moisés. Fizeram isso pela manhã.

12 Assaram ao fogo o cordeiro pascal, conforme exigido. Cozeram os outros sacrifícios em vasos e caldeirões de bronze, produzindo um aroma agradável,

13 e os colocaram diante de todo o povo. Depois prepararam para si mesmos e para seus parentes, os sacerdotes, filhos de Arão.

14 Pois os sacerdotes ofereceram a gordura até a noite. Os levitas prepararam para si mesmos e para seus parentes, os sacerdotes, filhos de Arão.

15 Os cantores santos, filhos de Asafe, também estavam em sua ordem, conforme a disposição de Davi: Asafe, Zacarias e Edino, representante do rei.

16 Além disso, os porteiros estavam em cada portão. Ninguém precisava deixar suas tarefas diárias, pois seus parentes, os levitas, preparavam tudo para eles.

17 Assim, naquele dia foram cumpridas as coisas referentes aos sacrifícios do Senhor, na celebração da Páscoa

18 e na oferta de sacrifícios sobre o altar do Senhor, conforme o mandamento do rei Josias.

19 Os filhos de Israel que estavam presentes naquele tempo celebraram a Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento durante sete dias.

20 Não se celebrava em Israel uma Páscoa como aquela desde os dias do profeta Samuel.

21 De fato, nenhum dos reis de Israel havia celebrado uma Páscoa como a que Josias celebrou com os sacerdotes, os levitas e os judeus, juntamente com todo Israel que estava presente e habitava em Jerusalém.

22 Essa Páscoa foi celebrada no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

23 As obras de Josias eram retas diante de seu Senhor, com um coração cheio de piedade.

24 Além disso, os acontecimentos de seus dias foram escritos desde tempos antigos: a respeito dos que pecaram e agiram perversamente contra o Senhor mais do que qualquer outro povo ou reino e de como o entristeceram extremamente, de modo que as palavras do Senhor se confirmaram contra Israel.

25 Depois de todos esses feitos de Josias, aconteceu que Faraó, rei do Egito, veio fazer guerra em Carquemis, junto ao Eufrates, e Josias saiu contra ele.

26 Mas o rei do Egito lhe mandou dizer: “Que tenho eu com você, ó rei da Judeia?

27 Não fui enviado pelo Senhor Deus contra você, pois minha guerra é junto ao Eufrates. Agora o Senhor está comigo, sim, o Senhor está comigo e me apressa. Afaste-se de mim e não se oponha ao Senhor."

28 Josias, porém, não fez seu carro voltar, mas tentou lutar contra ele, sem dar atenção às palavras do profeta Jeremias, vindas da boca do Senhor.

29 Entrou em batalha contra ele na planície de Megido, e os comandantes desceram contra o rei Josias.

30 Então o rei disse a seus servos: "Tirem-me da batalha, pois estou muito fraco!" Imediatamente seus servos o retiraram do exército.

31 Depois ele entrou em seu segundo carro. Foi levado de volta para Jerusalém, morreu e foi sepultado no túmulo de seus antepassados.

32 Toda a Judeia chorou por Josias. O profeta Jeremias fez lamentação por Josias, e os principais homens, juntamente com as mulheres, continuam a lamentá-lo até hoje. Isso foi estabelecido como costume a ser continuamente observado por toda a nação de Israel.

33 Essas coisas estão escritas no livro das histórias dos reis da Judeia. Todos os feitos que Josias realizou, sua glória, seu entendimento da Lei do Senhor, as coisas que havia feito anteriormente e as que agora foram relatadas estão registradas no livro dos reis de Israel e de Judá.

34 O povo tomou Joacaz, filho de Josias, e o fez rei no lugar de Josias, seu pai, quando tinha vinte e três anos.

35 Reinou em Judá e Jerusalém durante três meses. Então o rei do Egito o depôs do reinado em Jerusalém.

36 Impôs ao povo um tributo de cem talentos de prata e um talento de ouro.

37 O rei do Egito também fez Joaquim, irmão de Joacaz, rei da Judeia e de Jerusalém.

38 Joaquim aprisionou os nobres, prendeu seu irmão Zaraques e mandou trazê-lo do Egito.

39 Joaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar na Judeia e em Jerusalém. Fez o que era mau aos olhos do Senhor.

40 Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiu contra ele, prendeu-o com uma corrente de bronze e o levou para a Babilônia.

41 Nabucodonosor também tomou alguns dos vasos santos do Senhor, levou-os e os guardou em seu próprio templo na Babilônia.

42 As coisas relatadas a respeito dele, de sua impureza e impiedade, estão escritas nas crônicas dos reis.

43 Então Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar. Quando foi feito rei, tinha dezoito anos.

44 Reinou três meses e dez dias em Jerusalém. Fez o que era mau diante do Senhor.

45 Depois de um ano, Nabucodonosor mandou levá-lo para a Babilônia juntamente com os vasos santos do Senhor

46 e fez Sedecias rei da Judeia e de Jerusalém quando tinha vinte e um anos. Ele reinou onze anos.

47 Também fez o que era mau aos olhos do Senhor e não deu atenção às palavras pronunciadas pelo profeta Jeremias, vindas da boca do Senhor.

48 Depois que o rei Nabucodonosor o fez jurar pelo nome do Senhor, ele quebrou o juramento e se rebelou. Endurecendo a cerviz e o coração, transgrediu as leis do Senhor, o Deus de Israel.

49 Além disso, os governantes do povo e dos sacerdotes praticaram grande maldade, superando todas as contaminações de todas as nações, e profanaram o templo do Senhor, que havia sido santificado em Jerusalém.

50 O Deus de seus antepassados enviou seu mensageiro para chamá-los de volta, porque tinha compaixão deles e de sua habitação.

51 Mas eles zombaram de seus mensageiros. Quando o Senhor falava, ridicularizavam seus profetas,

52 até que ele, irado com seu povo por causa de sua grande impiedade, ordenou que os reis dos caldeus subissem contra eles.

53 Eles mataram seus jovens à espada ao redor do templo santo e não pouparam jovem nem moça, idoso nem criança; o Senhor entregou todos eles nas mãos dos inimigos.

54 Tomaram todos os vasos santos do Senhor, grandes e pequenos, os cofres do tesouro da arca do Senhor e os tesouros do rei, e os levaram para a Babilônia.

55 Incendiaram a casa do Senhor, derrubaram os muros de Jerusalém e queimaram suas torres.

56 Quanto às suas coisas gloriosas, não cessaram até reduzirem tudo a nada. Ele levou para a Babilônia o povo que não havia sido morto à espada.

57 Eles serviram a ele e a seus filhos até o domínio dos persas, para que se cumprisse a palavra do Senhor por meio de Jeremias:

58 “Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, durante todo o tempo de sua desolação ela guardará sábado, até se completarem setenta anos.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 No primeiro ano de Ciro, rei dos persas, para que se cumprisse a palavra do Senhor pronunciada por meio de Jeremias,

2 o Senhor despertou o espírito de Ciro, rei dos persas, e ele fez uma proclamação por todo o seu reino e também por escrito,

3 dizendo: “Assim diz Ciro, rei dos persas: O Senhor de Israel, o Senhor Altíssimo, fez-me rei de todo o mundo

4 e me ordenou que lhe construa uma casa em Jerusalém, que fica na Judeia.

5 Portanto, se houver entre vocês alguém que pertença ao povo dele, que o Senhor, sim, seu Senhor, esteja com ele. Que suba a Jerusalém, que fica na Judeia, e construa a casa do Senhor de Israel. Ele é o Senhor que habita em Jerusalém.

6 Assim, dos que vivem em vários lugares, que cada um, em seu próprio lugar, ajude com ouro e prata,

7 com presentes, cavalos e gado, além das outras coisas acrescentadas por voto para o templo do Senhor que está em Jerusalém.”

8 Então se levantaram os chefes das famílias de Judá e da tribo de Benjamim, juntamente com os sacerdotes, os levitas e todos aqueles cujo espírito o Senhor havia despertado para subir e construir a casa do Senhor em Jerusalém.

9 Os que viviam ao redor deles os ajudaram em tudo com prata e ouro, cavalos e gado e muitos presentes votivos, oferecidos por grande número de pessoas cujo coração havia sido movido.

10 O rei Ciro também trouxe para fora os vasos santos do Senhor que Nabucodonosor havia levado de Jerusalém e guardado em seu templo de ídolos.

11 Quando Ciro, rei dos persas, os trouxe para fora, entregou-os a Mitrídates, seu tesoureiro,

12 e por meio dele foram entregues a Sanabassar, governador da Judeia.

13 Este era o número deles: mil taças de ouro, mil taças de prata, vinte e nove incensários de prata, trinta bacias de ouro, duas mil quatrocentas e dez bacias de prata e mil outros vasos.

14 Assim foram levados todos os vasos de ouro e de prata, num total de cinco mil quatrocentos e setenta e nove,

15 e Sanabassar os trouxe de volta da Babilônia para Jerusalém juntamente com os exilados que retornavam.

16 No tempo de Artaxerxes, rei dos persas, Belemo, Mitrídates, Tabélio, Rátumo, Beeltetmo e Samélio, o escriba, juntamente com seus outros companheiros que moravam em Samaria e em outros lugares, escreveram-lhe contra os habitantes da Judeia e de Jerusalém a seguinte carta:

17 “Ao rei Artaxerxes, nosso senhor, de seus servos Rátumo, o secretário, Samélio, o escriba, e o restante de seu conselho, e dos juízes que estão na Celessíria e na Fenícia:

18 Saiba agora nosso senhor, o rei, que os judeus que vieram de junto de
você para nós chegaram a Jerusalém e estão reconstruindo aquela cidade re-
belde e perversa, reparando suas praças e seus muros e lançando os alicerces
de um templo.

19 Se essa cidade for reconstruída e seus muros forem concluídos, eles não
apenas se recusarão a pagar tributo, mas também se levantarão contra os
reis.

20 Visto que as obras relativas ao templo já estão em andamento, julgamos
apropriado não negligenciar tal assunto,

21 mas informar nosso senhor, o rei, para que, se for de seu agrado, seja feita
uma busca nos livros de seus antepassados.

22 Nas crônicas você encontrará o que está escrito a respeito dessas coisas e
compreenderá que aquela cidade era rebelde e causava perturbações tanto
aos reis como às cidades,

23 e que os judeus eram rebeldes e desde tempos antigos provocavam guer-
ras ali. Por esse motivo, essa cidade foi devastada.

24 Por isso agora declaramos a você, ó senhor, o rei, que, se essa cidade for
reconstruída e seus muros novamente levantados, desde então você já não
terá passagem para a Celessíria e a Fenícia.”

25 Então o rei escreveu novamente a Rátumo, o secretário, Beeltetmo, Sa-
mélio, o escriba, e ao restante de seus companheiros que moravam em Sa-
maria, na Síria e na Fenícia, nos seguintes termos:

26 “Li a carta que vocês me enviaram. Por isso ordenei que se fizesse uma busca, e verificou-se que, desde tempos antigos, aquela cidade tem lutado contra reis,

27 e que seus homens eram dados à rebelião e à guerra, e que em Jerusalém houve reis poderosos e ferozes que governaram e cobraram tributos na Celessíria e na Fenícia.

28 Portanto, ordenei agora que impeçam esses homens de reconstruir a cidade e tenham cuidado para que nada seja feito contra esta ordem,

29 e para que essas ações perversas não avancem ainda mais, causando prejuízo aos reis.”

30 Quando a carta do rei Artaxerxes foi lida, Rátumo, Samélio, o escriba, e o restante de seus companheiros foram depressa a Jerusalém com cavalaria e uma multidão de homens em formação de batalha e começaram a impedir os construtores. Assim, a construção do templo em Jerusalém cessou até o segundo ano do reinado de Dario, rei dos persas.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 O rei Dario ofereceu um grande banquete a todos os seus súditos, a todos os nascidos em sua casa, a todos os príncipes da Média e da Pérsia,

2 e a todos os governadores locais, comandantes e governadores que estavam sob sua autoridade, desde a Índia até a Etiópia, nas cento e vinte e sete províncias.

3 Comeram e beberam; quando ficaram satisfeitos, foram para casa. O rei Dario entrou em seu quarto, dormiu e depois despertou do sono.

4 Então os três jovens da guarda pessoal que protegiam o rei disseram uns aos outros:

5 "Cada um de nós diga qual é a coisa mais forte. O rei Dario dará grandes presentes e grandes honras, como sinal de vitória, àquele cuja declaração parecer mais sábia do que as outras.

6 Ele será vestido de púrpura, beberá em taças de ouro, dormirá numa cama de ouro e terá um carro com freios de ouro, um turbante de linho fino e uma corrente ao redor do pescoço.

7 Por causa de sua sabedoria, ele se sentará ao lado de Dario e será chamado primo de Dario."

8 Cada um deles escreveu sua declaração, selou-a e a colocou debaixo do travesseiro do rei Dario.

9 Disseram: “Quando o rei acordar, alguém lhe entregará os escritos. Aquele cuja declaração o rei e os três príncipes da Pérsia julgarem a mais sábia receberá a vitória, conforme está escrito.”

10 O primeiro escreveu: “O vinho é o mais forte.”

11 O segundo escreveu: “O rei é o mais forte.”

12 O terceiro escreveu: “As mulheres são as mais fortes, mas acima de todas as coisas a verdade é vencedora.”

13 Quando o rei acordou, pegaram os escritos, entregaram-nos a ele, e ele os leu.

14 Mandou chamar todos os príncipes da Pérsia e da Média, os governadores locais, os comandantes, os governadores e os principais oficiais,

15 e sentou-se no trono real de julgamento. Os escritos foram lidos diante deles.

16 Ele disse: “Chamem os jovens, e eles explicarão suas próprias declarações.” Então eles foram chamados e entraram.

17 Disseram-lhes: “Expliquem o que escreveram.” Então o primeiro, que havia falado da força do vinho, começou

18 e disse: “Senhores, como o vinho é extraordinariamente forte! Ele faz todos os que o bebem perder o rumo.

19 Torna igual a mente do rei e a do órfão, a do escravo e a do homem livre, a do pobre e a do rico.

20 Transforma todo pensamento em alegria e diversão, de modo que o homem não se lembra nem da tristeza nem da dívida.

21 Faz todo coração sentir-se rico, de modo que o homem não se lembra nem do rei nem do governador local. Faz as pessoas falarem em excesso.

22 Quando estão embriagadas, esquecem o amor pelos amigos e parentes e logo desembainham as espadas.

23 Mas, quando despertam do vinho, não se lembram do que fizeram.

24 Senhores, não é o vinho o mais forte, visto que obriga as pessoas a fazer essas coisas?" Depois de dizer isso, parou de falar.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 Então o segundo, que havia falado da força do rei, começou a dizer:

2 “Senhores, não são os homens os mais fortes, eles que dominam o mar, a terra e tudo o que há neles?

3 Contudo, o rei é mais forte. Ele é senhor deles e exerce domínio sobre eles. Tudo o que lhes ordena, eles obedecem.

4 Se lhes manda fazer guerra uns contra os outros, eles o fazem. Se os envia contra os inimigos, eles vão e conquistam montanhas, muralhas e torres.

5 Matam e são mortos e não desobedecem ao mandamento do rei. Se alcançam vitória, trazem tudo ao rei — todo o saque e tudo mais.

6 Do mesmo modo, os que não são soldados nem têm parte nas guerras, mas trabalham a terra, depois de colherem aquilo que semearam, levam uma parte ao rei e obrigam uns aos outros a pagar tributo ao rei.

7 E ele é apenas um homem! Se ordena que matem, eles matam. Se ordena que poupem, eles poupam.

8 Se ordena que firam, eles ferem. Se ordena que devastem, eles devastam. Se ordena que construam, eles constroem.

9 Se ordena que cortem, eles cortam. Se ordena que plantem, eles plantam.

10 Assim, todo o seu povo e seus exércitos lhe obedecem. Além disso, ele se deita, come, bebe e descansa,

11 enquanto estes permanecem de guarda ao redor dele. Nenhum deles pode sair para cuidar de seus próprios assuntos. Não lhe desobedecem em coisa alguma.

12 Senhores, como o rei não seria o mais forte, visto que é obedecido dessa maneira?” Então parou de falar.

13 Então o terceiro, que havia falado das mulheres e da verdade — este era Zorobabel —, começou a falar:

14 “Senhores, não é grande o rei? Não são numerosos os homens? Não é forte o vinho? Quem, então, os domina ou exerce senhorio sobre eles? Não são as mulheres?

15 As mulheres deram à luz o rei e todos os homens que dominam sobre o mar e a terra.

16 Eles vieram de mulheres. As mulheres criaram aqueles que plantaram as vinhas de onde vem o vinho.

17 As mulheres também fazem roupas para os homens. Elas trazem glória aos homens. Sem as mulheres, os homens não podem existir.

18 Sim, se os homens ajuntaram ouro, prata ou qualquer outra coisa bela e depois veem uma mulher de aparência e beleza encantadoras,

19 deixam de lado todas essas coisas, ficam boquiabertos diante dela e, de boca aberta, a contemplam. Todos sentem mais desejo por ela do que pelo ouro, pela prata ou por qualquer outra coisa bela.

20 O homem deixa o próprio pai que o criou, deixa sua própria terra e se une à esposa.

21 Com a esposa passa o restante de seus dias, sem pensar no pai, na mãe ou na terra natal.

22 Por isso vocês também devem reconhecer que as mulheres exercem domínio sobre vocês. Vocês não trabalham e se esforçam, trazendo tudo para dar às mulheres?

23 Sim, o homem pega sua espada e sai para viajar, roubar, furtar e navegar pelos mares e rios.

24 Enfrenta um leão e anda na escuridão. Quando roubou, saqueou e furtou, leva tudo para a mulher que ama.

25 Portanto, o homem ama sua esposa mais do que o pai ou a mãe.

26 Sim, muitos perderam a razão por causa de mulheres e se tornaram escravos por causa delas.

27 Muitos também pereceram, tropeçaram e pecaram por causa de mulheres.

28 Agora vocês não acreditam em mim? Não é o rei grande em seu poder? Todas as regiões não temem tocá-lo?

29 Contudo, eu o vi com Apame, concubina do rei e filha do ilustre Bártico, sentada à direita do rei.

30 Ela tirava a coroa da cabeça do rei e a colocava na própria cabeça. Sim, ela ainda batia no rei com a mão esquerda.

31 Diante disso, o rei ficava boquiaberto e a contemplava de boca aberta. Se ela sorria para ele, ele ria. Mas, se se irritava com ele, ele a adulava para que se reconciliasse novamente com ele.

32 Senhores, como as mulheres não seriam fortes, visto que fazem essas coisas?”

33 Então o rei e os nobres olharam uns para os outros. E Zorobabel começou a falar a respeito da verdade:

34 “Senhores, não são fortes as mulheres? A terra é grande. O céu é elevado. O sol é veloz em seu curso, pois percorre o céu e retorna ao seu lugar outra vez em um só dia.

35 Não é grande aquele que faz essas coisas? Portanto, a verdade é grande e mais forte do que todas as coisas.

36 Toda a terra invoca a verdade, e o céu a abençoa. Todas as obras tremem e se abalam, mas na verdade não há injustiça alguma.

37 O vinho é injusto. O rei é injusto. As mulheres são injustas. Todos os filhos dos homens são injustos, e todas as suas obras são injustas. Não há verdade neles. Também perecerão em sua injustiça.

38 Mas a verdade permanece e é forte para sempre. A verdade vive e vence pelos séculos dos séculos.

39 Na verdade não há parcialidade nem suborno; ela faz o que é justo, em vez de qualquer injustiça ou maldade. Todos os homens aprovam as obras da verdade.

40 No julgamento da verdade não há injustiça alguma. A verdade é a força, o reino, o poder e a majestade de todos os tempos. Bendito seja o Deus da verdade!”

41 Depois disso, parou de falar. Então todo o povo gritou: “Grande é a verdade e mais forte do que todas as coisas!”

42 Então o rei lhe disse: “Peça o que quiser, ainda mais do que foi determinado por escrito, e nós lhe daremos, porque você foi considerado o mais sábio. Você se sentará ao meu lado e será chamado meu primo.”

43 Então Zorobabel disse ao rei: “Lembre-se do voto que fez de reconstruir Jerusalém no dia em que recebeu seu reino,

44 e de devolver todos os vasos retirados de Jerusalém, que Ciro separou quando prometeu destruir Babilônia e jurou enviá-los de volta para lá.

45 Você também prometeu reconstruir o templo que os edomitas incendiaram quando a Judeia foi devastada pelos caldeus.

46 Agora, ó senhor, rei, é isto que lhe peço e desejo, e esta é a generosidade digna de um rei que pode proceder de você: peço que cumpra o voto cuja realização prometeu com sua própria boca ao Rei do céu.”

47 Então o rei Dario se levantou, beijou-o e escreveu cartas em favor dele a todos os tesoureiros, governadores, comandantes e governadores locais, ordenando que conduzissem em segurança tanto Zorobabel como todos os que subissem com ele para reconstruir Jerusalém.

48 Também escreveu cartas a todos os governadores que estavam na Celessíria e na Fenícia e aos que estavam no Líbano, ordenando que levassem madeira de cedro do Líbano para Jerusalém e o ajudassem a reconstruir a cidade.

49 Além disso, escreveu a respeito da liberdade de todos os judeus que saíssem de seu reino para subir à Judeia, determinando que nenhum oficial, governador, governador local ou tesoureiro entrasse à força em suas casas,

50 e que toda a região que ocupassem lhes fosse livre de tributo, e que os edomitas devolvessem as aldeias dos judeus que então possuíam,

51 e que fossem dados vinte talentos por ano para a construção do templo, até que estivesse concluído,

52 e mais dez talentos por ano para os holocaustos a serem apresentados diariamente sobre o altar, conforme o mandamento de oferecer dezessete sacrifícios,

53 e que todos os que viessem da Babilônia para reconstruir a cidade tivessem liberdade — eles, seus descendentes e todos os sacerdotes que viessem.

54 Escreveu também para que lhes fosse dado sustento e as vestes sacerdotais com que ministravam.

55 Quanto aos levitas, escreveu que seu sustento lhes fosse dado até o dia em que a casa estivesse concluída e Jerusalém reconstruída.

56 Ordenou que fossem dadas terras e salários a todos os que guardassem a cidade.

57 Também enviou todos os vasos que Ciro havia separado na Babilônia e ordenou que tudo o que Ciro havia determinado fosse igualmente realizado e enviado a Jerusalém.

58 Quando esse jovem saiu, levantou o rosto para o céu na direção de Jerusalém e louvou o Rei do céu,

59 dizendo: “De ti vem a vitória. De ti vem a sabedoria. Tua é a glória, e eu sou teu servo.

60 Bendito és tu, que me deste sabedoria. Eu te dou graças, ó Senhor de nossos antepassados.”

61 Então tomou as cartas, saiu, foi para Babilônia e contou tudo a seus parentes.

62 Eles louvaram o Deus de seus antepassados, porque lhes havia dado liberdade e autonomia

63 para subir e reconstruir Jerusalém e o templo chamado por seu nome. Celebraram durante sete dias com instrumentos musicais e alegria.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 Depois disso, foram escolhidos os chefes das casas dos antepassados para subirem segundo suas tribos, com suas esposas, filhos e filhas, seus servos e servas e seu gado.

2 Dario enviou com eles mil cavaleiros para conduzi-los de volta a Jerusalém em paz, acompanhados de instrumentos musicais, tambores e flautas.

3 Todos os seus parentes celebravam com alegria, e ele os fez subir juntamente com eles.

4 Estes são os nomes dos homens que subiram, segundo suas famílias entre suas tribos, conforme suas diversas divisões.

5 Dos sacerdotes, filhos de Fineias, filhos de Arão: Jesus, filho de Josedec, filho de Saraías; e Joaquim, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, da casa de Davi, da linhagem de Perez, da tribo de Judá,

6 aquele que pronunciou palavras sábias diante de Dario, rei da Pérsia, no segundo ano de seu reinado, no mês de nisã, que é o primeiro mês.

7 Estes são os judeus que subiram do cativeiro onde viviam como estrangeiros, aqueles que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado para Babilônia.

8 Voltaram para Jerusalém e para as outras partes da Judeia, cada homem para sua própria cidade, os que vieram com Zorobabel, Jesus, Neemias, Zaraías, Resaías,Eneneu, Mardoqueu, Beelsaro, Asfarsus, Reelias, Roimo e Baaná, seus líderes.

9 O número dos homens da nação e de seus líderes: os filhos de Foros, dois mil cento e setenta e dois; os filhos de Safate, quatrocentos e setenta e dois;

10 os filhos de Ares, setecentos e cinquenta e seis;

11 os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesus e Joabe, dois mil oitocentos e doze;

12 os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; os filhos de Zatui, novecentos e quarenta e cinco; os filhos de Corbe, setecentos e cinco; os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e oito;

13 os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três; os filhos de Astade, mil trezentos e vinte e dois;

14 os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete; os filhos de Bagoi, dois mil e sessenta e seis; os filhos de Adinu, quatrocentos e cinquenta e quatro;

15 os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e dois; os filhos de Quilã e Azetas, sessenta e sete; os filhos de Azaru, quatrocentos e trinta e dois;

16 os filhos de Anis, cento e um; os filhos de Arom; os filhos de Bassai, trezentos e vinte e três; os filhos de Arsifurite, cento e doze;

17 os filhos de Baitero, três mil e cinco; os filhos de Betlomom, cento e vinte e três;

18 os de Netofa, cinquenta e cinco; os de Anatote, cento e cinquenta e oito; os de Betasmote, quarenta e dois;

19 os de Cariatiário, vinte e cinco; os de Cafira e Beerote, setecentos e quarenta e três;

20 os cadiasitas e amidioitas, quatrocentos e vinte e dois; os de Quirama e Gabe, seiscentos e vinte e um;

21 os de Macalom, cento e vinte e dois; os de Betolion, cinquenta e dois; os filhos de Nifis, cento e cinquenta e seis;

22 os filhos de Calamolalo e Onus, setecentos e vinte e cinco; os filhos de Jerecu, trezentos e quarenta e cinco;

23 e os filhos de Sanaas, três mil trezentos e trinta.

24 Os sacerdotes: os filhos de Jedu, filho de Jesus, entre os filhos de Sanasib, novecentos e setenta e dois; os filhos de Emerute, mil e cinquenta e dois;

25 os filhos de Fassuro, mil duzentos e quarenta e sete; e os filhos de Carme, mil e dezessete.

26 Os levitas: os filhos de Jesus, Cadmiel, Banas e Sudias, setenta e quatro.

27 Os cantores santos: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito.

28 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Atar, os filhos de Tolmã, os filhos de Dacubi, os filhos de Ateta e os filhos de Sabi, ao todo cento e trinta e nove.

29 Os servidores do templo: os filhos de Esaú, os filhos de Asifa, os filhos de Tabaote, os filhos de Queras, os filhos de Suá, os filhos de Faleas, os filhos de Labana e os filhos de Agaba;

30 os filhos de Acude, os filhos de Uta, os filhos de Quetabe, os filhos de Acaba, os filhos de Subai, os filhos de Anã, os filhos de Catua, os filhos de Gedur;

31 os filhos de Jairo, os filhos de Daisã, os filhos de Noeba, os filhos de Caseba, os filhos de Gazera, os filhos de Ozias, os filhos de Finoé, os filhos de Asara, os filhos de Bastai, os filhos de Asana, os filhos de Maani, os filhos de Nafisi, os filhos de Acube, os filhos de Aquifa, os filhos de Asur, os filhos de Faraquim e os filhos de Basalote;

32 os filhos de Meeda, os filhos de Cuta, os filhos de Careá, os filhos de Barcus, os filhos de Serar, os filhos de Tomei, os filhos de Nasi e os filhos de Atifa.

33 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Assafiote, os filhos de Farida, os filhos de Jeeli, os filhos de Lozom, os filhos de Isdael, os filhos de Safuti;

34 os filhos de Agia, os filhos de Facarete, os filhos de Sabie, os filhos de Sarotie, os filhos de Masias, os filhos de Gas, os filhos de Adus, os filhos de Subas, os filhos de Aferra, os filhos de Barodis, os filhos de Safate e os filhos de Alom.

35 Todos os servidores do templo e os filhos dos servos de Salomão eram trezentos e setenta e dois.

36 Estes subiram de Termelete e Telersas, tendo Caraatalã como líder, juntamente com Alar;

37 mas não puderam demonstrar suas famílias nem sua linhagem, para provar que pertenciam a Israel: os filhos de Dalã, filho de Bã, e os filhos de Necodã, seiscentos e cinquenta e dois.

38 Entre os sacerdotes que haviam usurpado o ofício sacerdotal e não foram encontrados nos registros estavam: os filhos de Obdias, os filhos de Acos e os filhos de Jadus, que se casou com Augia, uma das filhas de Zorzeleu, e passou a ser chamado pelo nome dele.

39 Quando procuraram a descrição da linhagem desses homens no registro e não a encontraram, eles foram afastados do exercício do sacerdócio;

40 pois Neemias e Atarias lhes disseram que não deveriam participar das coisas santas até que surgisse um sumo sacerdote que usasse Urim e Tumim.

41 Assim, todos os israelitas de doze anos para cima, sem contar os servos e as servas, eram quarenta e dois mil trezentos e sessenta.

42 Seus servos e servas eram sete mil trezentos e trinta e sete; os músicos e cantores, duzentos e quarenta e cinco;

43 havia quatrocentos e trinta e cinco camelos, sete mil e trinta e seis cavalos, duzentos e quarenta e cinco mulas e cinco mil quinhentos e vinte e cinco animais de carga.

44 Alguns dos principais homens de suas famílias, quando chegaram ao templo de Deus em Jerusalém, prometeram por voto restaurar a casa em seu próprio lugar, conforme suas possibilidades,

45 e dar ao tesouro sagrado das obras mil minas de ouro, cinco mil minas de prata e cem vestes sacerdotais.

46 Os sacerdotes, os levitas e parte do povo passaram a morar em Jerusalém e na região. Os cantores santos, os porteiros e todo Israel também passaram a morar em suas aldeias.

47 Quando se aproximou o sétimo mês, e os filhos de Israel já estavam cada um em seu próprio lugar, todos se reuniram de comum acordo na praça diante do primeiro pórtico, voltado para o leste.

48 Então Jesus, filho de Josedec, seus parentes, os sacerdotes, Zorobabel, filho de Salatiel, e seus parentes se levantaram e prepararam o altar do Deus de Israel

49 para oferecer nele holocaustos, conforme os mandamentos expressos no livro de Moisés, homem de Deus.

50 Algumas pessoas das outras nações da terra se juntaram a eles. Levantaram o altar em seu próprio lugar, pois todas as nações da terra eram hostis a eles e os oprimiam. Ofereceram sacrifícios nos tempos determinados e holocaustos ao Senhor pela manhã e à tarde.

51 Também celebraram a Festa dos Tabernáculos, conforme ordenado na Lei, e ofereceram diariamente os sacrifícios apropriados.

52 Depois disso, ofereceram as ofertas contínuas e os sacrifícios dos sábados, das luas novas e de todas as festas consagradas.

53 Todos os que haviam feito algum voto a Deus começaram a oferecer sacrifícios a Deus desde a lua nova do sétimo mês, embora o templo de Deus ainda não estivesse construído.

54 Deram dinheiro, comida e bebida aos pedreiros e carpinteiros.

55 Deram também carros aos habitantes de Sidom e Tiro, para que trouxessem cedros do Líbano e os transportassem em jangadas até o porto de Jope, conforme a ordem escrita que Ciro, rei dos persas, lhes havia dado.

56 No segundo ano depois de sua chegada ao templo de Deus em Jerusalém, no segundo mês, Zorobabel, filho de Salatiel, Jesus, filho de Josedec, seus parentes, os sacerdotes levíticos e todos os que haviam vindo do cativeiro para Jerusalém começaram a obra.

57 Lançaram o alicerce do templo de Deus na lua nova do segundo mês, no segundo ano depois de terem chegado à Judeia e a Jerusalém.

58 Designaram os levitas de vinte anos para cima para supervisionar as obras do Senhor. Então Jesus, com seus filhos e parentes, Cadmiel, seu irmão, os filhos de Jesus, Emadabum e os filhos de Joda, filho de Iliadum, juntamente com seus filhos e parentes — todos levitas —, levantaram-se de comum acordo e iniciaram o trabalho, empenhando-se em fazer avançar as obras da casa de Deus. Assim os construtores edificaram o templo do Senhor.

59 Os sacerdotes ficaram em pé vestidos com suas vestes, com instrumentos musicais e trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com seus címbalos,

60 cantando cânticos de ação de graças e louvando o Senhor, conforme as instruções do rei Davi de Israel.

61 Cantavam em alta voz, louvando o Senhor com cânticos de ação de graças, porque sua bondade e sua glória permanecem para sempre em todo Israel.

62 Todo o povo tocou trombetas e gritou em alta voz, cantando cânticos de ação de graças ao Senhor por ter sido levantada a casa do Senhor.

63 Alguns dos sacerdotes levíticos e chefes de famílias, homens idosos que haviam visto a casa anterior, chegaram à construção desta com lamentação e muito choro.

64 Muitos, porém, tocavam trombetas e gritavam de alegria em alta voz,

65 de modo que o povo não conseguia distinguir o som das trombetas por causa do choro do povo. A multidão fazia tanto barulho que o som era ouvido de longe.

66 Quando os inimigos da tribo de Judá e Benjamim ouviram isso, souberam o que significava aquele som de trombetas.

67 Ficaram sabendo que os que haviam retornado do cativeiro estavam construindo o templo para o Senhor, o Deus de Israel.

68 Então foram até Zorobabel, Jesus e os chefes das famílias e lhes disseram: “Construiremos juntamente com vocês.

69 Pois nós, assim como vocês, obedecemos ao seu Senhor e oferecemos sacrifícios a ele desde os dias do rei Asbasarete dos assírios, que nos trouxe para cá.”

70 Zorobabel, Jesus e os chefes das famílias de Israel lhes responderam: “Não cabe a vocês construir conosco a casa do Senhor nosso Deus.

71 Nós mesmos, sozinhos, construiremos para o Senhor de Israel, conforme Ciro, rei dos persas, nos ordenou.”

72 Mas os gentios da terra pressionaram duramente os habitantes da Judeia, cortaram seus suprimentos e impediram sua construção.

73 Por meio de seus planos secretos, persuasões populares e tumultos, impediram que a construção fosse concluída durante todo o tempo em que o rei Ciro viveu. Assim, foram impedidos de construir durante dois anos, até o reinado de Dario.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 No segundo ano do reinado de Dario, Ageu e Zacarias, filho de Ado, os profetas, profetizaram aos judeus na Judeia e em Jerusalém em nome do Senhor, o Deus de Israel.

2 Então Zorobabel, filho de Salatiel, e Jesus, filho de Josedec, levantaram-se e começaram a construir a casa do Senhor em Jerusalém, tendo consigo os profetas do Senhor, que os ajudavam.

3 Na mesma ocasião, Sisinês, governador da Síria e da Fenícia, veio até eles com Satrabuzanes e seus companheiros e lhes perguntou:

4 "Com que autoridade vocês constroem esta casa e este telhado e realizam todas as outras obras? Quem são os construtores que fazem essas coisas?"

5 Contudo, os anciãos dos judeus encontraram favor, porque o Senhor havia visitado os cativos,

6 e não foram impedidos de construir até que se enviasse uma comunicação a Dario a respeito deles e se recebesse sua resposta.

7 Esta é uma cópia da carta que Sisinês, governador da Síria e da Fenícia, e Satrabuzanes, juntamente com seus companheiros, os governantes da Síria e da Fenícia, escreveram e enviaram a Dario:

8 "Ao rei Dario, saudações. Saiba plenamente nosso senhor, o rei, que, tendo chegado à região da Judeia e entrado na cidade de Jerusalém, encontramos na cidade de Jerusalém os anciãos dos judeus que haviam voltado do cativeiro,

9 construindo uma grande e nova casa para o Senhor, com pedras lavradas e de grande valor, e colocando madeira nas paredes.

10 Essas obras estão sendo realizadas com grande rapidez. O trabalho prospera em suas mãos e está sendo executado com toda glória e diligência.

11 Então perguntamos a esses anciãos: 'Com que autoridade vocês constroem esta casa e lançam os alicerces dessas obras?'

12 Para que pudéssemos informar por escrito quem eram seus líderes, nós os interrogamos e exigimos deles por escrito os nomes de seus principais homens.

13 Eles nos responderam: 'Somos servos do Senhor que fez o céu e a terra.

14 Quanto a esta casa, ela foi construída muitos anos atrás por um grande e poderoso rei de Israel e foi concluída.

15 Mas, quando nossos antepassados pecaram contra o Senhor de Israel que está no céu e provocaram sua ira, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, rei dos caldeus.

16 Eles derrubaram a casa, incendiaram-na e levaram o povo cativo para a Babilônia.

17 Contudo, no primeiro ano em que Ciro reinou sobre a região da Babilônia, o rei Ciro escreveu ordenando que esta casa fosse reconstruída.

18 Quanto aos vasos santos de ouro e prata que Nabucodonosor havia levado da casa em Jerusalém e colocado em seu próprio templo, o rei Ciro os retirou do templo na Babilônia e os entregou a Zorobabel e a Sanabassar, o governador,

19 ordenando-lhe que levasse todos esses vasos e os colocasse no templo em Jerusalém, e que o templo do Senhor fosse construído em seu lugar.

20 Então Sanabassar veio para cá e lançou os alicerces da casa do Senhor que está em Jerusalém. Desde aquele tempo até agora continuamos construindo, mas a obra ainda não foi totalmente concluída.'

21 Agora, portanto, se parecer bem ao rei, faça-se uma busca nos arquivos reais de nosso senhor, o rei, que estão na Babilônia.

22 Se for encontrado que a construção da casa do Senhor em Jerusalém foi realizada com o consentimento do rei Ciro, e se isso parecer bem ao nosso senhor, o rei, que ele nos envie instruções a respeito dessas coisas."

23 Então o rei Dario ordenou que se fizesse uma busca nos arquivos guardados na Babilônia. Em Ecbátana, no palácio que fica na região da Média, foi encontrado um rolo no qual estavam registradas estas coisas:

24 "No primeiro ano do reinado de Ciro, o rei Ciro ordenou que se reconstruísse a casa do Senhor que está em Jerusalém, onde se oferecem sacrifícios com fogo contínuo.

25 Sua altura será de sessenta côvados e sua largura de sessenta côvados, com três fileiras de pedras lavradas e uma fileira de madeira nova daquela região. As despesas serão pagas pela casa do rei Ciro.

26 Os vasos santos da casa do Senhor, tanto de ouro como de prata, que Nabucodonosor retirou da casa em Jerusalém e levou para a Babilônia, deverão ser devolvidos à casa em Jerusalém e colocados no lugar onde estavam antes."

27 Ele também ordenou que Sisinês, governador da Síria e da Fenícia, Satrabuzanes e seus companheiros e os que haviam sido nomeados governantes na Síria e na Fenícia tivessem cuidado para não interferir naquele lugar, mas permitissem que Zorobabel, servo do Senhor e governador da Judeia, e os anciãos dos judeus construíssem aquela casa do Senhor em seu lugar.

28 "Também ordeno que ela seja inteiramente reconstruída e que tenham o cuidado de ajudar os que voltaram do cativeiro da Judeia até que a casa do Senhor esteja concluída,

29 e que, do tributo da Celessíria e da Fenícia, uma parte seja cuidadosamente dada a esses homens para os sacrifícios do Senhor, isto é, a Zorobabel, o governador, para comprar touros, carneiros e cordeiros,

30 além de trigo, sal, vinho e azeite, continuamente, todos os anos, sem novas exigências, conforme os sacerdotes que estão em Jerusalém determinarem que deve ser usado diariamente,

31 para que sejam feitas libações ao Deus Altíssimo pelo rei e por seus filhos e para que orem pela vida deles."

32 Ordenou ainda que qualquer pessoa que transgredisse ou negligenciasse algo do que estava escrito ali tivesse uma viga retirada de sua própria casa e fosse pendurada nela, e todos os seus bens fossem confiscados para o rei.

33 "Portanto, que o Senhor, cujo nome é invocado ali, destrua completamente todo rei e toda nação que estender a mão para impedir ou danificar essa casa do Senhor em Jerusalém.

34 Eu, o rei Dario, ordenei que essas coisas sejam realizadas com diligência."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 Então Sisinês, governador da Celessíria e da Fenícia, e Satrabuzanes, juntamente com seus companheiros, obedecendo às ordens do rei Dario,

2 supervisionaram com grande cuidado a obra santa, auxiliando os anciãos dos judeus e os governantes do templo.

3 Assim a obra santa prosperou enquanto os profetas Ageu e Zacarias profetizavam.

4 Eles concluíram essas coisas por ordem do Senhor, o Deus de Israel, e com o consentimento de Ciro, Dario e Artaxerxes, reis dos persas.

5 A casa santa foi concluída no vigésimo terceiro dia do mês de adar, no sexto ano do rei Dario.

6 Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e os demais que haviam voltado do cativeiro e se unido a eles fizeram conforme estava escrito no livro de Moisés.

7 Para a dedicação do templo do Senhor, ofereceram cem touros, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros,

8 além de doze bodes como oferta pelo pecado de todo Israel, segundo o número dos doze príncipes das tribos de Israel.

9 Os sacerdotes e os levitas permaneceram vestidos com suas vestes, segundo seus clãs, para os serviços do Senhor, o Deus de Israel, conforme o livro de Moisés. Os porteiros estavam em cada portão.

10 Os filhos de Israel que haviam saído do cativeiro celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês, quando os sacerdotes e os levitas foram santificados juntos,

11 juntamente com todos os que haviam voltado do cativeiro, pois estavam santificados. Todos os levitas haviam sido santificados juntos.

12 Ofereceram a Páscoa por todos os que haviam voltado do cativeiro, por seus parentes, os sacerdotes, e por si mesmos.

13 Os filhos de Israel que haviam saído do cativeiro comeram, juntamente com todos os que se haviam separado das abominações dos gentios da terra e buscavam o Senhor.

14 Celebraram a Festa dos Pães sem Fermento durante sete dias, alegrando-se diante do Senhor,

15 porque ele havia mudado a disposição do rei da Assíria em favor deles, fortalecendo suas mãos nas obras do Senhor, o Deus de Israel.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Depois dessas coisas, durante o reinado de Artaxerxes, rei dos persas, veio Esdras, filho de Azarias, filho de Zacarias, filho de Helquias, filho de Salém,

2 filho de Sadoc, filho de Aitube, filho de Amarias, filho de Ozias, filho de Memerote, filho de Zaraías, filho de Savias, filho de Bocas, filho de Abisne, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote.

3 Esse Esdras subiu da Babilônia como escriba habilidoso na Lei de Moisés, que havia sido dada pelo Deus de Israel.

4 O rei o honrou, pois Esdras encontrou favor aos seus olhos em todos os seus pedidos.

5 Também subiram com ele para Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores santos, dos porteiros e dos servidores do templo,

6 no sétimo ano do reinado de Artaxerxes, no quinto mês — esse era o sétimo ano do rei. Eles saíram da Babilônia na lua nova do primeiro mês e chegaram a Jerusalém pela boa jornada que o Senhor lhes concedeu por causa dele.

7 Pois Esdras possuía grande conhecimento, de modo que não negligenciava coisa alguma da Lei e dos mandamentos do Senhor, mas ensinava a todo Israel os estatutos e os julgamentos.

8 Esta é a comissão escrita pelo rei Artaxerxes e entregue a Esdras, sacerdote e leitor da Lei do Senhor:

9 “O rei Artaxerxes a Esdras, sacerdote e leitor da Lei do Senhor, saudações.

10 Tendo decidido agir com benevolência, ordenei que todos da nação dos judeus, dos sacerdotes, dos levitas e dos que estão dentro de nosso reino que desejarem e escolherem livremente possam ir com você a Jerusalém.

11 Portanto, todos os que estiverem assim dispostos podem partir com você, conforme pareceu bem a mim e aos sete amigos que são meus conselheiros,

12 para examinarem os assuntos da Judeia e de Jerusalém conforme o que está na Lei do Senhor,

13 e levarem para Jerusalém as ofertas ao Senhor de Israel que eu e meus amigos prometemos por voto, além de todo o ouro e a prata que puderem ser encontrados na região da Babilônia para o Senhor em Jerusalém,

14 juntamente com aquilo que o povo der para o templo do Senhor seu Deus em Jerusalém. Que sejam recolhidos o ouro e a prata para touros, carneiros, cordeiros e tudo o que os acompanha,

15 para que ofereçam sacrifícios ao Senhor sobre o altar do Senhor seu Deus, que está em Jerusalém.

16 Tudo o que você e seus parentes decidirem fazer com o ouro e a prata, façam conforme a vontade de seu Deus.

17 Quanto aos vasos santos do Senhor que lhe foram dados para o serviço do templo de seu Deus em Jerusalém,

18 e tudo mais de que você se lembrar para o serviço do templo de seu Deus, providencie com recursos do tesouro do rei.

19 Eu, o rei Artaxerxes, também ordenei aos tesoureiros da Síria e da Fenícia que entreguem com toda diligência tudo o que Esdras, sacerdote e leitor da Lei do Deus Altíssimo, solicitar,

20 até o total de cem talentos de prata, cem coros de trigo, cem firquins de vinho e sal em abundância.

21 Que todas as coisas sejam realizadas diligentemente segundo a Lei de Deus para o Deus Altíssimo, para que a ira não venha sobre o reino do rei e de seus filhos.

22 Também ordeno que nenhum imposto ou outra cobrança seja lançada sobre qualquer sacerdote, levita, cantor santo, porteiro, servidor do templo ou qualquer pessoa que trabalhe neste templo, e que ninguém tenha autoridade para impor-lhes tributo algum.

23 Você, Esdras, segundo a sabedoria de Deus, nomeie juízes e magistrados para julgarem em toda a Síria e Fenícia todos os que conhecem a Lei de seu Deus; e aos que não a conhecem, você deverá ensiná-la.

24 Quem transgredir a Lei de seu Deus e a lei do rei será diligentemente castigado, seja com a morte, com outra punição, com multa ou com prisão."

25 Então Esdras, o escriba, disse: "Bendito seja o único Senhor, o Deus de meus antepassados, que colocou essas coisas no coração do rei para glorificar sua casa em Jerusalém,

26 e me honrou diante do rei, de seus conselheiros e de todos os seus amigos e nobres.

27 Assim fui fortalecido pelo auxílio do Senhor meu Deus e reuni homens de Israel para subirem comigo.”

28 Estes são os chefes, segundo suas famílias e suas diversas divisões, que subiram comigo da Babilônia no reinado do rei Artaxerxes:

29 dos filhos de Fineias, Gérson; dos filhos de Itamar, Gamael; dos filhos de Davi, Atus, filho de Secanias;

30 dos filhos de Foros, Zacarias, e com ele foram contados cento e cinquenta homens;

31 dos filhos de Paate-Moabe, Eliaonias, filho de Zaraías, e com ele duzentos homens;

32 dos filhos de Zatoes, Secanias, filho de Jezelus, e com ele trezentos homens; dos filhos de Adim, Obete, filho de Jônatas, e com ele duzentos e cinquenta homens;

33 dos filhos de Elão, Jesias, filho de Gotolias, e com ele setenta homens;

34 dos filhos de Safatias, Zaraías, filho de Miguel, e com ele setenta homens;

35 dos filhos de Joabe, Abadias, filho de Jeiel Jezelus, e com ele duzentos e doze homens;

36 dos filhos de Banias, Salimote, filho de Josafias, e com ele cento e sessenta homens;

37 dos filhos de Babi, Zacarias, filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens;

38 dos filhos de Azgade, Astate, João, filho de Acatã, e com ele cento e dez homens;

39 dos filhos de Adonicão, os últimos, cujos nomes eram Elifalate, Jeuel e Samaias, e com eles setenta homens;

40 dos filhos de Bagoi, Uti, filho de Istalcuro, e com ele setenta homens.

41 Eu os reuni junto ao rio chamado Teras. Ali armamos nossas tendas durante três dias, e eu os inspecionei.

42 Quando percebi que não havia ali nenhum dos sacerdotes e levitas,

43 enviei Eleazar, Iduel, Maasmas,

44 Elnatã, Samaias, Joribo, Natã, Enatã, Zacarias e Mosolamo, homens principais e de entendimento.

45 Pedi-lhes que fossem a Lodeu, o comandante que estava no lugar do tesouro,

46 e ordenei-lhes que falassem com Lodeu, com seus parentes e com os tesoureiros daquele lugar, para que nos enviassem homens capazes de exercer o ofício sacerdotal na casa de nosso Senhor.

47 Pela poderosa mão de nosso Senhor, trouxeram-nos homens de entendimento dentre os filhos de Mooli, filho de Levi, filho de Israel: Asebebias, seus filhos e seus parentes, dezoito homens;

48 e Asebias, Anuus e Osaias, seu irmão, dos filhos de Canuneu; com seus filhos eram vinte homens;

49 e dos servidores do templo que Davi e os principais homens haviam designado para servir aos levitas, duzentos e vinte servidores do templo. A lista de todos os seus nomes foi registrada.

50 Ali proclamei um jejum para os jovens diante de nosso Senhor, a fim de buscarmos dele uma viagem segura para nós, para nossos filhos e para o gado que estava conosco,

51 pois eu tinha vergonha de pedir ao rei soldados de infantaria, cavalaria e escolta para nos proteger contra nossos adversários.

52 Tínhamos dito ao rei que o poder de nosso Senhor estaria com os que o buscam, para sustentá-los em todos os caminhos.

53 Assim, tornamos a orar ao nosso Senhor a respeito dessas coisas e o encontramos misericordioso.

54 Então separei doze homens dentre os chefes dos sacerdotes, Eserebias, Assamias e dez de seus parentes com eles.

55 Pesei diante deles a prata, o ouro e os vasos santos da casa de nosso Senhor, que o rei, seus conselheiros, os nobres e todo Israel haviam dado.

56 Depois de pesá-los, entreguei-lhes seiscentos e cinquenta talentos de prata, vasos de prata pesando cem talentos e cem talentos de ouro,

57 vinte vasos de ouro e doze vasos de bronze, de bronze fino, brilhando como ouro.

58 Eu lhes disse: “Vocês são santos para o Senhor; os vasos são santos; e o ouro e a prata são ofertas votivas ao Senhor, o Senhor de nossos antepassados.

59 Vigiem e guardem tudo até entregarem aos chefes dos sacerdotes e dos levitas e aos principais homens das famílias de Israel em Jerusalém, nas câmaras da casa de nosso Senhor."

60 Assim, os sacerdotes e os levitas que receberam a prata, o ouro e os vasos destinados a Jerusalém os levaram ao templo do Senhor.

61 Partimos do rio Teras no décimo segundo dia do primeiro mês. Chegamos a Jerusalém pela poderosa mão de nosso Senhor, que estava sobre nós. O Senhor nos livrou de todo inimigo no caminho, e assim chegamos a Jerusalém.

62 Depois de permanecermos ali três dias, no quarto dia a prata e o ouro foram pesados e entregues na casa de nosso Senhor a Marmote, sacerdote, filho de Urias.

63 Com ele estava Eleazar, filho de Fineias, e com eles Josabdo, filho de Jesus, e Moete, filho de Sabano, os levitas. Tudo lhes foi entregue por número e peso.

64 Todo o peso foi registrado naquela mesma hora.

65 Além disso, os que haviam saído do cativeiro ofereceram sacrifícios ao Senhor, o Deus de Israel: doze touros por todo Israel e noventa e seis carneiros,

66 setenta e dois cordeiros e doze bodes como oferta de comunhão; todos eles foram sacrificados ao Senhor.

67 Entregaram os mandamentos do rei aos administradores do rei e aos governadores da Celessíria e da Fenícia, e estes honraram o povo e o templo do Senhor.

68 Depois que essas coisas foram feitas, os principais homens vieram até mim e disseram:

69 “A nação de Israel, os príncipes, os sacerdotes e os levitas não se separaram dos povos estrangeiros da terra nem das impurezas dos gentios — cananeus, hititas, ferezeus, jebuseus, moabitas, egípcios e edomitas.

70 Pois tanto eles como seus filhos se casaram com as filhas desses povos, e a descendência santa se misturou com os povos estrangeiros da terra. Desde o início deste assunto, os governantes e os nobres têm participado dessa iniquidade.”

71 Assim que ouvi essas coisas, rasguei minhas roupas e minha veste sagrada, arranquei cabelos da cabeça e da barba e me sentei entristecido e profundamente abatido.

72 Todos os que tremiam diante da palavra do Senhor, o Deus de Israel, reuniram-se ao meu redor enquanto eu lamentava por causa da iniquidade; mas permaneci sentado, profundamente abatido, até o sacrifício da tarde.

73 Então me levantei do jejum, com as roupas e a veste sagrada rasgadas, dobrei os joelhos e estendi as mãos ao Senhor,

74 e disse: “Ó Senhor, estou envergonhado e confuso diante de tua face,

75 pois nossos pecados se multiplicaram acima de nossa cabeça, e nossos erros alcançaram o céu,

76 desde os dias de nossos antepassados. Estamos em grande pecado até hoje.

77 Por nossos pecados e pelos pecados de nossos antepassados, nós, nossos parentes, nossos reis e nossos sacerdotes fomos entregues aos reis da terra, à espada, ao cativeiro, ao saque e à vergonha, como acontece hoje.

78 Agora, por algum tempo, a misericórdia nos foi concedida por ti, ó Senhor, deixando-nos uma raiz e um nome no lugar de teu santuário,

79 fazendo brilhar uma luz na casa do Senhor nosso Deus e dando-nos alimento no tempo de nossa servidão.

80 Sim, quando estávamos em escravidão, não fomos abandonados por nosso Senhor. Ele nos concedeu favor diante dos reis da Pérsia, de modo que nos deram alimento,

81 glorificaram o templo de nosso Senhor e levantaram a Sião desolada, dando-nos morada segura na Judeia e em Jerusalém.

82 "Agora, ó Senhor, que diremos depois de receber essas coisas? Pois transgredimos os mandamentos que deste por meio de teus servos, os profetas, dizendo:

83 'A terra em que vocês estão entrando para possuí-la como herança é uma terra contaminada pelas impurezas dos estrangeiros da terra, e eles a encheram com suas impurezas.

84 Portanto, vocês não darão suas filhas aos filhos deles nem tomarão as filhas deles para seus filhos.

85 Jamais procurem estabelecer paz com eles, para que sejam fortes, comam as coisas boas da terra e a deixem como herança para seus filhos para sempre.'

86 Tudo o que nos aconteceu veio por causa de nossas obras perversas e de nossos grandes pecados, pois tu, ó Senhor, tornaste nossos pecados mais leves

87 e nos deste uma raiz como esta. Contudo, voltamos novamente a transgredir tua Lei, misturando-nos com as impurezas dos gentios da terra.

88 Não te iraste conosco a ponto de nos destruir completamente, sem deixar-nos raiz, descendência ou nome.

89 Ó Senhor de Israel, tu és verdadeiro, pois ainda nos resta uma raiz neste dia.

90 Eis que agora estamos diante de ti em nossas iniquidades, pois já não podemos permanecer diante de ti por causa dessas coisas."

91 Enquanto Esdras fazia sua oração e confissão, chorando e prostrado no chão diante do templo, reuniu-se ao redor dele uma multidão muito grande de homens, mulheres e crianças de Jerusalém, pois havia grande choro entre o povo.

92 Então Jeconias, filho de Jeelo, um dos filhos de Israel, clamou e disse: "Ó Esdras, pecamos contra o Senhor Deus e nos casamos com mulheres estrangeiras dos gentios da terra. Contudo, ainda há esperança para Israel.

93 Façamos agora um juramento ao Senhor a respeito disso: mandaremos embora todas as nossas esposas estrangeiras e seus filhos,

94 conforme parecer bem a você e a todos os que obedecem à Lei do Senhor.

95 Levante-se e aja, pois esta tarefa cabe a você, e nós estaremos com você para agir corajosamente."

96 Então Esdras se levantou e fez os chefes dos sacerdotes e dos levitas de
todo Israel jurarem que fariam essas coisas. E eles juraram.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 Então Esdras se levantou do pátio do templo e foi para a câmara de Jonas, filho de Eliasibe.

2 Hospedou-se ali, sem comer pão nem beber água, lamentando as grandes iniquidades da multidão.

3 Fez-se uma proclamação por toda a Judeia e Jerusalém a todos os que haviam voltado do cativeiro, para que se reunissem em Jerusalém,

4 e que qualquer pessoa que não comparecesse ali dentro de dois ou três dias, conforme a decisão dos anciãos, teria seu gado confiscado para uso do templo e seria expulsa da comunidade dos que haviam voltado do cativeiro.

5 Dentro de três dias, todos os da tribo de Judá e Benjamim se reuniram em Jerusalém. Era o nono mês, no vigésimo dia do mês.

6 Toda a multidão ficou sentada na praça diante do templo, tremendo por causa do mau tempo.

7 Então Esdras se levantou e lhes disse: “Vocês transgrediram a Lei e se casaram com mulheres estrangeiras, aumentando os pecados de Israel.

8 Agora façam confissão e deem glória ao Senhor, o Deus de nossos antepassados.

9 Façam a vontade dele e separem-se dos gentios da terra e das mulheres estrangeiras.”

10 Toda a multidão clamou e respondeu em alta voz: “Faremos exatamente como você disse.

11 Mas a multidão é grande e o tempo está ruim, de modo que não podemos permanecer ao ar livre. Além disso, esta não é uma tarefa para um ou dois dias, pois nosso pecado nesta questão se espalhou amplamente.

12 Portanto, que os líderes da multidão permaneçam, e todos os que em nossas localidades tiverem esposas estrangeiras venham no tempo determinado,

13 juntamente com os governantes e juízes de cada lugar, até que afastemos de nós a ira do Senhor por causa deste assunto.”

14 Então Jônatas, filho de Azael, e Ezequias, filho de Tocano, assumiram a responsabilidade por esse assunto. Mosolamo, Levi e Sabateu foram juízes com eles.

15 Os que haviam voltado do cativeiro fizeram conforme todas essas coisas.

16 Esdras, o sacerdote, escolheu para si homens principais de suas famílias, todos registrados pelo nome. Na lua nova do décimo mês, reuniram-se para examinar o assunto.

17 Os casos dos homens que haviam tomado esposas estrangeiras foram concluídos até a lua nova do primeiro mês.

18 Entre os sacerdotes que haviam se reunido e tinham esposas estrangeiras, foram encontrados

19 dos filhos de Jesus, filho de Josedec, e de seus parentes: Matelas, Eleazar, Joribo e Joadano.

20 Eles deram a mão como compromisso de mandar embora suas esposas e oferecer carneiros para fazer expiação por seu erro.

21 Dos filhos de Emer: Ananias, Zabdeu, Manes, Sameu, Hierel e Azarias.

22 Dos filhos de Faisur: Elionas, Massias, Ismael, Natanael, Ocidelus e Saloas.

23 Dos levitas: Jozabdo, Semeis, Colius, chamado Calitas, Pateu, Judas e Jonas.

24 Dos cantores santos: Eliasibo e Bacuro.

25 Dos porteiros: Salumo e Tolbanes.

26 De Israel, dos filhos de Foros: Hiermas, Iedias, Melquias, Maelus, Eleazar, Asibas e Baneas.

27 Dos filhos de Ela: Matanias, Zacarias, Jezrielus, Oabdius, Hieremote e Aedias.

28 Dos filhos de Zamote: Eliadas, Eliasimo, Otonias, Jarimote, Sabato e Zardeu.

29 Dos filhos de Bebai: João, Ananias, Jozabdo e Emateis.

30 Dos filhos de Mani: Olamo, Mamuco, Jedeu, Jasubas, Jasaelus e Hieremote.

31 Dos filhos de Adi: Naato, Moossias, Lacuno, Naido, Matanias, Sestel, Balnuus e Manassés.

32 Dos filhos de Anas: Elionas, Aseas, Melquias, Sabeus e Simão Cosameu.

33 Dos filhos de Asom: Maltaneu, Matatias, Sabaneu, Elifalate, Manassés e Semei.

34 Dos filhos de Baani: Jeremias, Momdis, Ismaerus, Juel, Mamdai, Pedias, Anos, Carabasion, Enasibus, Mamnitamenus, Eliasís, Banus, Eliali, Someis, Selemias e Natanias. Dos filhos de Ezora: Sesis, Ezril, Azaelus, Samatus, Zambri e Josefo.

35 Dos filhos de Nooma: Mazitias, Zabadeas, Edos, Juel e Banaias.

36 Todos esses haviam tomado esposas estrangeiras e as mandaram embora juntamente com seus filhos.

37 Os sacerdotes, os levitas e os que pertenciam a Israel passaram a morar em Jerusalém e na região, na lua nova do sétimo mês; e os filhos de Israel, em suas localidades.

38 Toda a multidão se reuniu de comum acordo na praça diante do pórtico do templo, voltado para o leste.

39 Disseram a Esdras, o sacerdote e leitor: "Traga a Lei de Moisés que foi dada pelo Senhor, o Deus de Israel."

40 Então Esdras, o sumo sacerdote, trouxe a Lei diante de toda a multidão, homens e mulheres, e diante de todos os sacerdotes, para ouvirem a Lei na lua nova do sétimo mês.

41 Ele leu na praça diante do pórtico do templo desde a manhã até o meio-dia, diante de homens e mulheres, e toda a multidão prestava atenção à Lei.

42 Esdras, sacerdote e leitor da Lei, ficou em pé sobre uma plataforma de madeira preparada para isso.

43 Ao lado dele, à direita, estavam Matatias, Samus, Ananias, Azarias, Urias, Ezequias e Baalsamus;

44 e à esquerda estavam Faldeu, Misael, Melquias, Lotassubus, Nabarias e Zacarias.

45 Então Esdras tomou o livro da Lei diante da multidão e se assentou em lugar de honra, à frente de todos.

46 Quando abriu a Lei, todos se levantaram. Então Esdras bendisse o Senhor Deus Altíssimo, o Deus dos Exércitos, o Todo-Poderoso.

47 Todo o povo respondeu: "Amém!" Levantaram as mãos, prostraram-se no chão e adoraram o Senhor.

48 Também Jesus, Anus, Sarabias, Iadino, Jacubus, Sabateu, Auteas, Maianas, Calitas, Azarias, Jozabdo, Ananias e Falias, os levitas, ensinavam a Lei do Senhor, e liam a Lei do Senhor para a multidão, explicando o que era lido.

49 Então Atarates disse a Esdras, o sumo sacerdote e leitor, e aos levitas que ensinavam a multidão, isto é, a todos:

50 "Este dia é santo para o Senhor" — pois todos choravam quando ouviram a Lei —,

51 "portanto, vão, comam alimentos gordurosos, bebam bebidas doces e enviem porções aos que nada têm,

52 pois o dia é santo para o Senhor. Não fiquem tristes, porque o Senhor os levará à honra."

53 Assim os levitas instruíram todo o povo, dizendo: “Este dia é santo. Não fiquem tristes.”

54 Então cada um seguiu seu caminho para comer, beber, alegrar-se, dar porções aos que nada tinham e celebrar com grande alegria,

55 porque eles compreenderam as palavras que lhes haviam sido ensinadas e pelas quais haviam sido reunidos.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0